



fundação alpha de previdência e assistência social

**RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS
PARTICIPANTES E ASSISTIDOS - 2012**



Prezado (a) Participante:

A Diretoria Executiva da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, apresenta o relatório anual de informações aos participantes e assistidos, conforme legislação vigente, contendo:

- Demonstrações contábeis consolidadas, pareceres e manifestações exigidas;
- Informações referentes à Política de Investimentos;
- Relatório resumo das informações sobre o demonstrativo de investimentos;
- Parecer atuarial;
- Informações segregadas sobre as despesas do plano; e
- Informações relativas à alterações de Estatuto e Regulamento.

Agradecemos a todos que participaram com o seu trabalho e dedicação para obtenção dos resultados que ora apresentamos.

Atenciosamente

Diretoria Executiva.

Abril/2013



fundação alpha de previdência e assistência social
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS – 2012

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ mil

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011	PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
DISPONÍVEL	96	258	EXIGÍVEL OPERACIONAL	164	265
			Gestão previdencial	94	115
			Gestão administrativa	63	109
			Investimentos	7	41
REALIZÁVEL	115.404	98.889	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.289	2.241
Gestão previdencial	512	72	Gestão administrativa	2.289	2.241
Gestão administrativa	2.377	369			
Investimentos	112.515	98.448			
Fundos de investimento	104.680	92.219			
Investimentos imobiliários	3.399	1.840			
Empréstimos	4.436	4.389			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	113.076	96.668
			Patrimônio de cobertura do plano	109.060	93.412
			Provisões matemáticas	103.494	87.539
			Benefícios concedidos	44.699	38.275
			Benefícios a conceder	58.938	49.400
			(-) Provisões matemáticas a constituir	(143)	(136)
			Equilíbrio técnico	5.566	5.873
			Resultados realizados	5.566	5.873
			Superávit técnico acumulado	5.566	5.873
			Fundos	4.016	3.256
			Fundos previdenciais	2.988	2.398
			Fundos administrativos	1.028	858
PERMANENTE	29	27			
Imobilizado	28	23			
Diferido	1	4			
TOTAL DO ATIVO	115.529	99.174	TOTAL DO PASSIVO	115.529	99.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS BETA
CNPB 1999002474

R\$ mil

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação (%)
1. Ativos	113.177	96.824	16,89
Disponível	58	218	(73,39)
Recebível	1.540	930	65,59
Investimento	111.579	95.676	16,62
Fundos de investimento	103.744	89.447	15,98
Investimentos imobiliários	3.399	1.840	84,73
Empréstimos	4.436	4.389	1,07
2. Obrigações	101	156	(35,26)
Operacional	101	156	(35,26)
3. Fundos não previdenciais	1.028	858	19,81
Fundos administrativos	1.028	858	19,81
4. Ativo líquido (1-2-3)	112.048	95.810	16,95
Provisões matemáticas	103.494	87.539	18,23
Superávit/déficit técnico	5.566	5.873	(5,23)
Fundos previdenciais	2.988	2.398	24,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA

R\$ mil

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	96.668	89.304	8,25
1. Adições	21.147	11.634	81,77
(+) Contribuições previdenciais	4.251	3.821	11,25
(+) Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	15.858	6.701	136,65
(+) Receitas administrativas	888	786	12,98
(+) Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	150	326	(53,99)
2. Destinações	(4.739)	(4.270)	10,98
(-) Benefícios	(3.871)	(3.071)	26,05
(-) Despesas administrativas	(868)	(805)	7,83
(-) Constituição de contingências – Gestão administrativa	-	(394)	(100,00)
3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	16.408	7.364	122,81
(+/-) Provisões matemáticas	15.955	8.387	90,23
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	(307)	(1.311)	(76,58)
(+/-) Fundos previdenciais	590	375	57,33
(+/-) Fundos administrativos	170	(87)	(295,40)
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	113.076	96.668	16,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS BETA - CNPB 19990024-74

R\$ mil

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	95.810	88.359	8,43
1. Adições	20.632	10.988	87,77
(+) Contribuições	4.774	4.287	11,36
(+) Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	15.858	6.701	136,65
2. Destinações	(4.394)	(3.537)	24,23
(-) Benefícios	(3.871)	(3.071)	26,05
(-) Custeio administrativo	(523)	(466)	12,23
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	16.238	7.451	117,93
(+/-) Provisões matemáticas	15.955	8.387	90,23
(+/-) Fundos previdenciais	590	375	57,33
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	(307)	(1.311)	(76,58)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	112.048	95.810	16,95
C) Fundos não previdenciais	1.028	858	19,81
(+/-) Fundos administrativos	1.028	858	19,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



fundação alpha de previdência e assistência social
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS – 2012

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

R\$ mil

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	858	945	(9,21)
1. Custeio da gestão administrativa	1.038	1.112	(6,65)
1.1 Receitas	1.038	1.112	(6,65)
Custeio administrativo da gestão previdencial	523	466	12,23
Custeio administrativo dos investimentos	365	321	13,71
Resultado positivo dos investimentos	150	325	(53,85)
2. Despesas administrativas	(868)	(1.199)	(27,61)
2.1 Administração previdencial	(503)	(878)	(42,71)
Pessoal e encargos	(249)	(237)	5,06
Treinamentos, congressos e seminários	(4)	(2)	100,00
Viagens e estadias	(6)	(2)	200,00
Serviços de terceiros	(144)	(151)	(4,64)
Despesas gerais	(95)	(87)	9,20
Depreciações e amortizações	(5)	(5)	0,00
Contingências	-	(394)	(100,00)
2.2 Administração dos investimentos	(365)	(321)	13,71
Pessoal e encargos	(200)	(182)	9,89
Treinamento, congressos e seminários	(3)	(2)	50,00
Viagens e estadias	(1)	(1)	0,00
Serviços de terceiros	(92)	(73)	26,03
Despesas gerais	(64)	(58)	10,34
Depreciações e amortizações	(5)	(5)	0,00
3. Sobre/insuficiência da gestão administrativa (1-2)	170	(87)	(295,40)
4. Constituição/reversão do fundo administrativo (3)	170	(87)	(295,40)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+4)	1.028	858	19,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUÁRIAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS BETA - CNPB 1999002474

R\$ mil

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano (1 + 2)	109.060	93.412	16,75
1. Provisões matemáticas	103.494	87.539	18,23
1.1. Benefícios concedidos	44.699	38.275	16,78
Benefício definido	44.699	38.275	16,78
1.2. Benefício a conceder	58.938	49.400	19,31
Contribuição definida	54.399	41.770	30,23
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor(es)	21.582	13.981	54,37
Saldo de contas – parcela participantes	32.817	27.789	18,09
Benefício definido	4.539	7.630	(40,51)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(143)	(136)	5,15
(-) Serviço passado	(143)	(136)	5,15
(-) Participantes	(143)	(136)	5,15
2. Equilíbrio técnico	5.566	5.873	(5,23)
2.1. Resultados realizados	5.566	5.873	(5,23)
Superávit técnico acumulado	5.566	5.873	(5,23)
Reserva de contingência	5.566	5.873	(5,23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011.

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social é uma entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela URBS – Urbanização de Curitiba S.A., COHAB/CT – Cia. de Habitação Popular de Curitiba, CIC – Cia. de Desenvolvimento de Curitiba e IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, por prazo indeterminado. Seu funcionamento foi autorizado por meio da Portaria nº 2.505 de 12 de maio de 1981 do Ministério da Previdência e Assistência Social.

O objetivo primordial da Fundação Alpha é administrar os recursos financeiros, para garantia dos benefícios futuros dos participantes ativos e assistidos, objetivando a satisfação das partes interessadas.

A Fundação Alpha administra o plano de benefícios previdenciários Beta, de modalidade “Contribuição Variável” – combinação de um plano de contribuição definida com benefícios definidos, cuja estrutura administrativa é realizada pela própria entidade e a gestão de investimentos é realizada por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos.

I. A Fundação Alpha é composta pelas seguintes categorias de membros:

- a. Patrocinadoras;
- b. Participantes;
- c. Beneficiários.

II. Plano de benefícios previdenciários:

Nos termos do regulamento básico, os participantes terão direito aos seguintes benefícios:

- a. Renda mensal vitalícia normal;
- b. Renda mensal vitalícia antecipada;
- c. Renda mensal vitalícia diferida;
- d. Renda mensal por invalidez;
- e. Renda mensal temporária por doença;
- f. Auxílio funeral; e
- g. Abono anual.

Aos beneficiários estão assegurados os seguintes benefícios:

- a. Renda mensal de pensão;
- b. Renda mensal temporária por reclusão; e
- c. Abono anual (para benefícios de pensão e reclusão).

A Fundação Alpha apresentava em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as seguintes quantidades de participantes:



Plano	2012		2011	
	Ativos (1)	Assistidos (2)	Ativos (1)	Assistidos (2)
Plano Beta	1.078	185	1.149	172
Total	1.078	185	1.149	172

Obs.: (1) Inclui autopatrocinados e vinculados

(2) Inclui pensões.

III. Custeio do plano de benefícios

Para custeio do plano previdencial, a Fundação Alpha obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

IV. Plano de Gestão Administrativa – PGA

1. Custeio administrativo

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas definidas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha de acordo com o art. nº. 3 da Resolução MPS/SPC nº.29 de 31 de agosto de 2009 são as seguintes:

- . Contribuições dos participantes e assistidos;
- . Contribuição dos patrocinadores;
- . Resultado dos investimentos;
- . Fundo administrativo; e
- . Doações.

O limite anual para cobertura das despesas administrativas de acordo com o art. nº. 6 da Resolução MPS/SPC nº.29 de 31 de agosto de 2009 foi definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha em taxa de administração de até 1% dos recursos garantidores do plano de benefícios.

2. Recursos do plano de gestão administrativa

Os recursos da gestão administrativa, relativos à sobrecarga administrativa, são contabilizados na gestão previdencial e transferidos desta para a gestão administrativa para cobertura das despesas administrativas.

As despesas necessárias à administração e ao controle dos investimentos são contabilizadas no plano de gestão administrativa e são custeadas pela transferência de recursos oriundos do fluxo dos investimentos até o limite dessas respectivas despesas.

A Resolução MPS/CGPC nº. 29 de 31 de agosto de 2009 atribuiu ao Conselho Deliberativo a competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

A legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil, dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários.

O valor total das fontes de custeio administrativo para cobertura das despesas administrativas do plano em 2012 foi de R\$ 888 que representa um percentual de 0,80% em relação ao patrimônio de cobertura do plano.

Em 2012 o valor das despesas administrativas efetivamente gastas representou um valor de R\$ 868 resultando em percentual de 0,78% em relação o patrimônio de cobertura do plano.



Em 2012 o custeio administrativo previsto para o plano de benefícios foi de 11% do total das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e pelos participantes ativos e de 23,81% das contribuições dos participantes assistidos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância às diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011 e conforme Resolução CFC nº 1.272 (NBC TE 11), de 22 de janeiro de 2010 que estabeleceu critérios e procedimentos específicos para escrituração das demonstrações financeiras, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

De acordo com a Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011 Anexo C item 17 a Fundação Alpha apresenta os seguintes demonstrativos contábeis:

- . Balanço Patrimonial Consolidado;
- . Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- . Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- . Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);
- . Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);
- . Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial).

2.1 Consolida o das demonstra es financeiras

As demonstra es financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios de consolida o, emanados da legisla o societária brasileira e em atendimento a Resolu o CNPC n . 8 de 31 de outubro de 2011 e Resolu o CFC n .1.272 (NBC TE11) de 22 de janeiro de 2010 e abrangem as demonstra es contábeis da Funda o Alpha de Previdência e Assistência Social relativas ao plano de benefícios cadastrado no CNPB 1999002474 e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Essas demonstra es não requerem a apresenta o segregada de ativos e passivos circulantes e longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA mantidos pela Funda o Alpha.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atendimento   Resolu o CNPC n 8 de 31 de outubro de 2011 e Instru o MPS/SPC n . 34 de 24 de setembro de 2009, que estabeleceram normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e em atendimento a Resolu o CFC n . 1.272 (NBC TE 11) de 22 de janeiro de 2010 apresentamos a seguir as principais práticas contábeis utilizadas para a elabora o das demonstra es financeiras:

a. Resultado das opera es

O resultado   apurado pelo regime de competência, observados os princípios da realiza o das receitas e da confronta o das despesas.

b. Contribui es

As contribui es são registradas em conformidade com o regime de competência, exceto as contribui es dos participantes autopatrocinados que são registradas pelo regime de caixa.

c. Gestão dos planos

Elaborada por planos de benefícios segregados em três áreas de gestão: Previdencial, Administrativa e de Investimentos. As defini es seguintes demonstram suas características:



fundação alpha de previdência e assistência social

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS – 2012

Gestão Previdencial: registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão Administrativa: destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundação Alpha.

d. Investimentos

Registra os investimentos da Fundação Alpha nos diversos segmentos de mercado. A Resolução nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, estabelece as diretrizes pertinentes a aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência privada.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

- I. Títulos para negociação — registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração de resultado do exercício; e
- II. Títulos mantidos até o vencimento — quando a intenção da administração da entidade é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Fundação Alpha, os prazos mínimos de vencimentos e a classificação de risco do título, avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

	Valor de mercado					
	Prazo de vencimento				Total	
	Indeterminado	De 0 a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
Renda fixa	104.680	-	-	-	104.680	92.219
Títulos para negociação	104.680	-	-	-	104.680	92.219
Fundos Multimercado ¹	104.516	-	-	-	104.516	92.031
Fundos imobiliários ²	164	-	-	-	164	188
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-

¹ Fundos Multimercado: valores referentes as aplicações nos fundos exclusivos Infinity Alpha FI Multimercado, Fator Alpha Centauro FICFI e Bradesco FICFI Delta II.

² Fundos imobiliários: valor referente a aplicação no fundo imobiliário Nova Morada.

Os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos ou deduzidos das variações negativas ocorridas até a data do balanço, de acordo com o critério de marcação a mercado e na curva (MTM), determinado pela Instrução CVM nº. 438, de 12 de julho de 2006, alterada pela Instrução CVM nº. 465 de 20 de fevereiro de 2008.

III. Investimentos imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por reavaliação efetuada em outubro de 2012, suportada por laudos técnicos e deduzidos da depreciação acumulada, e acrescida dos aluguéis a receber.



A depreciação sobre o custo reavaliado foi calculada até a data do balanço pelo método linear, à taxa correspondente ao tempo de vida útil fixada no laudo de reavaliação, e foi absorvida como despesa de investimentos.

IV. Empréstimos

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes, demonstrados pelo valor principal acrescidos de juros.

e. Ativo permanente

Os valores que compõem o imobilizado e o diferido, incorporados até 31 de dezembro de 1995, estão contabilizados pelo valor de custo, corrigido monetariamente entre a data de aquisição e aquela data. Os valores incorporados a partir de 1º de janeiro de 1996, ao valor de custo. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear, sendo 10% para instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para computadores e periféricos e softwares.

De acordo com o item 24 da Instrução MPS/SPC nº. 34 de 24 de setembro de 2009, o saldo do Ativo Diferido existente em 31 de dezembro de 2009 foi mantido nessa rubrica contábil até a sua completa amortização.

f. Provisão para perdas

Constituídas considerando a análise de risco de créditos em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

g. Provisões matemáticas

Representa o montante dos compromissos previdenciários do plano junto aos participantes, participantes, considerando as obrigações com o pagamento de benefícios previdenciários estabelecidos no Regulamento.

h. Regime financeiro

São utilizados os seguintes regimes financeiros na constituição das provisões matemáticas para concessão de benefícios:

. Capitalização: para aposentadorias, pensões, pecúlio por morte, benefícios concedidos e auxílio funeral;

. Repartição: auxílio doença, auxílio reclusão.

i. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor dos benefícios a serem pagos pela Fundação Alpha aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada (valor líquido, ou seja, avaliado com a exclusão das contribuições desses participantes e beneficiários).

j. Benefícios a conceder

Corresponde ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

k. Avaliação atuarial

A avaliação atuarial foi efetuada pela Atu-Verita Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda..



I. Hipóteses atuariais

1. Biométricas e demográficas

- Tábua de mortalidade para participantes válidos: AT-2000 *Female*;
- Tábua de entrada em invalidez: Light média A20;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *Female Disable*.

2. Econômicas e financeiras

- Taxa real anual de juros: 5,50% (foi aplicado 6,00% até dezembro de 2012, a avaliação atuarial contemplou 5,50%);
- Projeção de crescimento real anual do salário: 2,04% ao ano.

m. Equilíbrio técnico

É o resultado apurado, superávit ou déficit técnico ainda que transitório em relação ao exigível atuarial e registrado na conta de resultados realizados.

i. Fundos

1. Constituição e utilização de fundos previdenciais

• Fundo de cobertura oscilação de riscos

Recursos de contribuição dos participantes assistidos, para cobertura de riscos biométricos e financeiros, conforme nota técnica atuarial.

Utilizado para cobertura de riscos financeiros e biométricos dos participantes assistidos, com aprovação do conselho deliberativo e parecer atuarial.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação da cota.

• Fundo reserva de poupança desligados:

Recursos de direito de resgate dos ex-participantes desligados do plano e ainda não resgatados.

Utilizado pelo resgate de ex-participantes quando do desligamento da patrocinadora.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação do INPC-IBGE.

• Fundo de oscilação riscos reserva patrocinadora

Relativo ao saldo remanescente de contribuições de patrocinadoras, não resgatados por participantes desligados do plano, conforme dispõe o regulamento do plano.

Utilizado para cobertura de riscos do plano, com aprovação do conselho deliberativo e parecer atuarial.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação da cota.

2. Constituição de fundos administrativos

a. Fundo para custeio administrativo

Constituído pelo custeio administrativo para cobertura das despesas administrativas recebido das patrocinadoras e participantes ativos e assistidos, sendo que as sobras ou insuficiências desse custeio em relação as despesas efetivamente gastas foram acrescidas ou deduzidas do saldo do fundo administrativo, e atualizado pela remuneração mensal auferida pela Fundação Alpha.

4. REALIZÁVEL

4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

São registradas contribuições previdenciárias, depósitos judiciais / recursais e outros realizáveis a receber, conforme segue:



	2012	2011
Contribuições normais	256	-
Contribuições s/13 salário	256	-
Depósitos judiciais/recursais	-	7
Outros realizáveis	-	65
	512	72

4.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os recursos a receber referentes a contas a receber, depósitos judiciais /recursais e outros realizáveis como segue:

	2012	2011
Contas a receber	87	112
Depósitos judiciais / recursais	2.289	256
Outros realizáveis	1	1
	2.377	369

4.3. INVESTIMENTOS

Composição consolidada da carteira

	2012	2011
Fundos de investimento	104.680	92.219
Multimercado	104.516	92.031
Imobiliário	164	188
Investimentos imobiliários	3.399	1.840
Aluguéis e renda	3.311	1.796
Edificações de uso próprio	705	317
Edificações locadas a terceiros	2.606	1.479
Outros investimentos imobiliários	88	44
Empréstimos e financiamentos	4.436	4.389
Empréstimos	4.436	4.389
	112.515	98.448



a. Fundos de investimentos

Registra as aplicações em fundos de investimentos atualizadas até a data de 31 de dezembro de 2012, pelo valor da cota de cada respectivo fundo, classificadas como títulos para negociação.

A Fundação Alpha recebeu nos meses de agosto e setembro/2012 do Fundo Imobiliário Nova Morada um valor total de R\$ 109 à título de devolução de capital e distribuição de resultados.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados junto ao Banco Itaú S.A..

b. Créditos privados e depósitos

A Fundação Alpha mantém provisões para perdas na realização de debêntures da Condominium Village S.A. no valor de R\$ 401 e Eco Hills S.A. no valor de R\$ 515 no montante de R\$ 916 (R\$ 916 em 31 de dezembro de 2011) correspondente a 100% do valor desses títulos.

c. Investimentos imobiliários

	2012	2011
Edificações de uso próprio	705	315
Edificações locadas a terceiros	2.598	1.471
Outros investimentos imobiliários	88	44
Alugueres a receber	8	10
	3.399	1.840

O valor registrado na rubrica “edificações locadas a terceiros” representa os imóveis Edifício Credireal, Rua Cândido de Leão, 45 e Edifício Centro Século XXI, Rua Emiliano Perneta, 466 ambos localizados em Curitiba - PR.

O valor registrado na rubrica “outros investimentos imobiliários” representa a participação da Fundação Alpha no imóvel Edifício Centro Século XXI, localizado em Curitiba-PR, equivalente a 1, 502052% do total do empreendimento.

c.1 Reavaliação dos investimentos imobiliários

A Fundação Alpha procedeu em outubro de 2012, a reavaliação de todos os imóveis da carteira de investimentos imobiliários, suportada por laudo de avaliação dos peritos independentes da Decatur Engenharia e Avaliações Ltda.. O método de avaliação utilizado foi o “comparativo direto de dados” fundamentado em ampla pesquisa de mercado envolvendo preços ofertados e/ou comercializados, atingindo nível de precisão Grau II (ABNT NBR 14653-2). O resultado desta avaliação em 31 de outubro de 2012 está a seguir demonstrado:

	31/10/2012		
	Valor contábil	Valor reavaliado	Resultado
Edificações de uso próprio	299	709	410
Edificações locadas a terceiros	1.464	2.609	1.145
Outros investimentos imobiliários	44	88	44
	1.807	3.406	1.599



O resultado positivo da reavaliação dos investimentos imobiliários, no montante de R\$ 1.599, foi incorporado ao saldo dos imóveis e a contrapartida em conta de receitas de investimentos. Os imóveis reavaliados passaram, a partir de novembro de 2012, a serem depreciados de acordo com a vida útil remanescente estimada nos referidos laudos de avaliação.

d. Empréstimos

- Empréstimos liberados até 31 de outubro de 2005 com juros de 0,7207% a.m. (9% a.a) e atualização monetária com base na variação do INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor, calculados “*pro-rata-die*”.
- Empréstimos liberados após 31 de outubro de 2005, a taxa poderá ser variável, tendo como parâmetro mínimo a meta atuarial estabelecida para o plano de benefícios (INPC + 6% a.a) e máximo, a variação do INPC + 9% a.a..

	2012	2011
Empréstimos e financiamentos		
Empréstimos	4.436	4.389
	4.436	4.389

e. Auditoria de gestão dos investimentos

Em cumprimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009, atualizada pela Resolução do CMN nº. 3.846 de 25 de março de 2010 do Conselho Monetário Nacional foi realizada, para o período findo em 31 de dezembro de 2012, revisão dos procedimentos adotados para aplicação de recursos e gestão dos investimentos da Fundação Alpha, pela empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes, com a finalidade de avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos operacionais e de controles utilizados na gestão dos recursos da Fundação Alpha.

5. ATIVO PERMANENTE**5.1. IMOBILIZADO**

	2012	2011
Móveis e utensílios	42	30
Máquinas e equipamentos	24	24
Direitos de uso de telefone	8	8
Equipamentos de informática	42	42
(-) Depreciação acumulada	(88)	(81)
	28	23



5.2. DIFERIDO

	2012	2011
Instalações	17	17
Sistemas de informática	71	71
(-) Amortização acumulada	(87)	(84)
	1	4

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra o saldo dos benefícios a pagar, retenções sobre benefícios e outras exigibilidades, conforme demonstrado a seguir:

	2012	2011
Benefícios a pagar	4	5
Retenções a recolher	2	25
Outras exigibilidades	88	85
	94	115

6.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Refere-se às despesas a pagar relativas aos fornecedores de materiais e serviços, retenções a recolher e encargos e provisões sobre salários.

	2012	2011
Contas a pagar	40	40
Retenções a recolher	23	23
Outras exigibilidades	-	46
	63	109

**6.3. INVESTIMENTOS**

Refere-se às despesas a pagar com serviços prestados relativos a carteira de investimentos da Fundação Alpha.

	2012	2011
Impostos a pagar	2	2
Outras exigibilidades	5	39
	7	41

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**1) Gestão administrativa**

	2012	2011
Processos fiscais - PIS e COFINS	304	256
Reembolso despesa patrocinadores	1.985	1.985
	2.289	2.241

2) Ação de restituição de PIS e COFINS

Em 16 de maio de 2007, a Fundação Alpha ajuizou a Ação Ordinária nº.2007.34.00.015674-1 junto à 20ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília – Distrito Federal, objetivando o reconhecimento de sua não sujeição ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes do exercício de suas atividades previstas na Lei Complementar nº. 109/2001, visto que não se enquadram no conceito de faturamento constitucionalmente previsto.

Atualmente, a Fundação Alpha deposita judicialmente os valores do PIS e da COFINS, e aguarda o posicionamento do Tribunal Regional Federal da 1ª Região sobre a questão, com possibilidade de perda remota.

3) Depósito judicial – Exigível contingencial

Em 15 de dezembro de 2011, a Fundação Alpha ajuizou Ação Ordinária – Processo 0069337-13.2011.4.01.3400, junto a 16ª Vara Federal do Distrito Federal, contra a determinação constante no Ofício nº.101/ERRS/PREVIC de 02 de setembro de 2011, com relação a obrigatoriedade do ressarcimento às patrocinadoras, de valores com cessão de pessoal (dirigentes).

Na referida Ação Ordinária, foi requerida a antecipação dos efeitos de tutela para sustar a exigibilidade determinada, a qual foi deferida liminar favorável em 19 de dezembro de 2011, com efetivo depósito judicial no valor de R\$ 1.985 em 10 de janeiro de 2012, através da Caixa Econômica Federal.

Atualmente, a Fundação Alpha aguarda prosseguimento da Ação Ordinária, onde o resultado é imprevisível, tendo em vista que não existe nenhuma descisão sobre a matéria.

8. IMPOSTO DE RENDA**a. Imunidade tributária**

Em 25 de maio de 2000, por decisão judicial transitado em julgado, a Fundação Alpha obteve imunidade tributária de seus rendimentos e ganhos de capital. Tal medida foi responsável pela não



fundação alpha de previdência e assistência social

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS – 2012

adesão da fundação ao Regime Especial de Tributação – RET, instituído pela Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2001.

A Lei nº.11.053 de 29 de dezembro de 2004 em seu Art. 5º dispensa a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de Entidades de Previdência Complementar.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

9.1. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

a. Provisões matemáticas

	2012	2011
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	44.699	38.275
Benefícios a conceder	58.938	49.400
(-) Provisões matemáticas a constituir	(143)	(136)
	103.494	87.539

b. Equilíbrio técnico

	2012	2011
Resultados realizados		
Superávit técnico acumulado	5.566	5.873
	5.566	5.873

9.2. FUNDOS

	2012	2011
Fundos previdenciais		
Fundo de cobertura oscilação de riscos	1.232	972
Fundo de reserva poupança desligados	614	574
Fundo de oscilação de riscos reserva patrocinadoras	1.142	852
Fundos administrativos		
Fundo para custeio administrativo	1.028	858
	4.016	3.256



10. RESULTADO

a. Contabilização dos resultados

A contabilização dos recursos coletados e utilizados dos planos de benefícios administrados pela Fundação Alpha é efetuada em atendimento ao Princípio da Competência, de acordo com o previsto no estatuto e/ou regulamento, em conformidade com a Planificação Contábil Padrão.

b. Gestão previdencial

O resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios no exercício é formado pelas adições, subtraídas das deduções, acrescidas ou deduzidas da cobertura e da reversão de despesas administrativas, do fluxo de investimentos, da constituição e da reversão das provisões matemáticas e dos fundos, contabilizados no grupo de contas de gestão previdencial.

c. Plano de gestão administrativa

O fundo administrativo do plano de gestão administrativa é formado pelas receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da constituição e reversão das contingências, contabilizadas no grupo de contas gestão administrativa.

d. Fluxos de investimentos

O resultado dos investimentos, a ser transferido para as gestões previdencial e administrativa, é formado pelas rendas e variações positivas, subtraídas das deduções e variações negativas, acrescidas ou deduzidas da cobertura e reversão de despesas administrativas, da constituição e reversão das contingências e dos fundos.

AMÉLIA CAVANHA
Diretora Presidente
CPF 685.956.979-49

LUIS CARLOS FELISBERTO MAIA
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 621.689.679-20

FRANCISCO ADEMIR ERCOLE
Téc.Contábil CRC 19.075/O - PR.
CPF 156.029.669-00
ACTUARIAL – Administradora de Fundos Previdenciários Ltda.
CRC PR-005124/O-3
CNPJ 03.566.843/0001-48



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores e Conselho Fiscal

Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social

Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Alpha e individual em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações financeiras anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 19 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 07 de março de 2013.

Pedro Nunes de Gouveia

João Raimundo Klein

Contador CRCPR Nº 022.632/O-9

Contador CRCRS Nº 041.070/O-3 S-PR

RUSSELL BEDFORD BRASIL – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 002.906/O-5



PARECER ATUARIAL – DA – Demonstração Atuarial de encerramento do exercício de 2012

Plano de Benefícios Previdenciários BETA da FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

a. Parecer para o grupo de custeio:

1.	Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:
----	---

Comparativamente ao ano anterior, o custo normal do plano passou de 9,29% para 9,28% do total da folha de Salários de Participação dos Participantes, calculado sobre a folha salarial futura.

A variação total apontada no custo do plano não é significativa e consideramos estar dentro da normalidade.

Com as alterações das hipóteses da taxa de juros de 6,0% para 5,5% e do agravamento da tabela de entrada em invalidez, houve aumento do custo do plano, porém o percentual de contribuição destinado à formação do saldo foi reduzido. Assim houve uma realocação de custeio.

2.	Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:
----	--

Conforme disposto na IN PREVIC nº 9 de 14/12/2010, as provisões matemáticas foram atualizadas de 2011 para 2012 e correspondem a R\$ 98.542.229,76, enquanto que em 2012 o valor da reserva matemática calculada corresponde a R\$ 103.493.859,94, cuja variação foi de R\$ 4.951.630,18.



O valor da provisão matemática de 2011 foi atualizado pelo INPC acrescido de juros de 6,0% ao ano, índice de inflação e taxa de juros do plano, respectivamente.

A variação das reservas matemáticas de 2012 em relação a 2011 refere-se principalmente devido a redução da taxa de juros de 6,0% para 5,5% e agravamento de 20% da tábua de entrada em invalidez.

3.	Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:
----	--

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável com benefício definido vitalício após a aposentadoria, naturalmente o plano tem risco de sobrevivência, pelo agravamento constante na expectativa de vida dos participantes, e de retorno de investimentos, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitoradas e controladas a cada exercício, com medidas para adequação de acordo com a perspectiva de ocorrência de cada hipótese.

Consideramos que neste exercício a Entidade já tomou medidas para mitigação de riscos, com alteração de taxa de juros, agravamento de tábuas biométricas, bem como da alteração do critério de cálculo de pensão e pecúlio por morte após a aposentadoria.

Ainda, a Entidade, no momento encontra-se com processo de alteração de Regulamento, objetivando redução de outros riscos que considera exposta.

4.	Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:
----	---

Não foi constatada insuficiência no grupo de custeio.



b. Parecer para o plano de benefícios:

1.	Quanto a qualidade da base cadastral utilizada:
----	---

Os dados cadastrais dos participantes fornecidos pela Entidade, com base em dezembro/2012, foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2.	Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:
----	--

- A variação da massa, em relação à avaliação anterior, foi de redução de 68 participantes ativos e aumento de 13 assistidos;
- Redução da taxa de juros de 6,0% para 5,5% ao ano;
- Agravamento em 20% da tabela de entrada em invalidez, sendo adotada a Tabela “Light Média A20”;
- A rentabilidade nominal obtida do resultado dos investimentos do Patrimônio, apurada pela Entidade, no exercício de 2012 apresenta rentabilidade bruta de 16,58% que deduzida a inflação no período, medida pelo INPC/IBGE de 6,20%, e excluindo-se o juro atuarial de 6,0% ao ano, resulta em uma rentabilidade real de 3,56%.



3.	Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:
----	--

A principal causa da variação do resultado do plano foi provocada pelas alterações de hipóteses efetuadas, como redução da taxa de juros e agravamento da tabela de entrada em invalidez.

Consideramos que as demais variações do resultado estão dentro da normalidade e ocorrem em um plano solidário, e devem, portanto, serem ponderadas no médio ou longo prazo.

4.	Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:
----	---

O plano não apresenta déficit.

5.	Quanto a adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:
----	--

Consideramos adequado o atual Método de Custo por Idade de Entrada aplicado para os benefícios de riscos no plano, que possui perspectiva de taxas constantes na sua evolução.

6.	Outros fatos relevantes:
----	--------------------------

Em atendimento à Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, cabe destacar que foi realizado estudo preliminar do teste de aderência das hipóteses utilizadas pelo Plano, cujos resultados do estudo foram apresentados em relatório específico.

Baseados nestes estudos o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou as seguintes hipóteses financeiro-atuariais:



- 1- “AT-2000 Female” para tábua de sobrevivência de válidos,
- 2- “RP-2000 Female Disabled” para sobrevivência de inválidos,
- 3- “Light Média A20” para entrada em invalidez e
- 4- 5,5% de taxa de juros;
- 5- 2,04% de crescimento salarial.

Assim, os resultados da avaliação atuarial anual foram apurados considerando essas hipóteses descritas.

Além da alteração das hipóteses, foi alterado o critério de cálculo da reversão da aposentadoria em pensão e pecúlio por morte após aposentadoria, com alteração do fator de conversão do saldo de conta em renda mensal, considerando no fator a expectativa de vida incluindo o grupo familiar médio.

De acordo com os custos apurados na avaliação atuarial anual, recomendamos a aplicação do Plano de Custeio proposto para o exercício de 2013, aplicando-se a manutenção da atual tabela de contribuição por faixa salarial e idade de entrada, distribuindo as contribuições da Patrocinadora e dos Participantes até a próxima avaliação, conforme segue:

Para a Contribuição das Patrocinadoras:

- **49%** para o Saldo de Conta Individual dos Participantes;
- **40%** para Cobertura dos Benefícios de Riscos;
- **11%** para Cobertura das Despesas com Administração.

Para a Contribuição dos Participantes:

- **89%** para o Saldo de Conta Individual dos Participantes;
- **11%** para Cobertura das Despesas com Administração.



Os participantes assistidos contribuirão com 4,2% aplicado no benefício, sendo deste valor 47,62% para cobertura das despesas administrativas, e 52,38% para formação de Fundo de Oscilação de Riscos.

Assim, com base em tais fatos e de acordo com este plano de custeio, concluímos que o Plano BETA encontra-se em equilíbrio e demonstra resultado superavitário neste momento.

O Plano de Custeio atual está ajustado às determinações legais vigentes, considerando as disposições da Lei nº108/2001.

Por fim, salientamos que os resultados da avaliação atuarial anual são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2013.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária – MIBA 822

Caroline Mayumi Takii
Atuária – MIBA 2020

ATU-VERITA – Assessoria e Consultoria Atuarial



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos

Conselheiros, Diretores, Associados às Patrocinadoras da
Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social

O Conselho Fiscal da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunido especialmente para examinar, analisar e dar Parecer sobre o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012, e acolhendo as conclusões do Parecer Atuarial emitido pela ATU-VERITA - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda., datado de 22 de Fevereiro de 2013 e do Parecer da empresa de Auditoria Russel Bedford Brasil - Auditores Independentes, datado de 07 de Março de 2013, considera regulares as contas e demais operações efetuadas pela Diretoria da Entidade, estando em condições de recomendar ao Conselho Deliberativo a aprovação dessas contas e demais documentos apresentados.

Curitiba, 18 de Março de 2013.

Celso Minoru Otani
Presidente

Gilberto Luiz Fagundes
Membro Titular

Miralva Mendes
Membro Titular

Sérgio Luis de Oliveira
Membro Suplente



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, nos termos do disposto no Estatuto Social, artigo 55, item III, e legislação vigente, tendo analisado o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012, verificaram que tais documentos espelham adequadamente a posição econômica-financeira da Entidade.

Face ao exposto e com base no Parecer do Conselho Fiscal, em reunião realizada em 18 de março de 2013, do Parecer da empresa de Auditoria Russel Bedford Brasil - Auditores Independentes, datado de 07 de Março de 2013 e do Parecer Atuarial - ATU-VERITA Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda., de 22 de fevereiro de 2013, ficam aprovadas a prestação de contas e o Relatório da Diretoria Executiva, relativos ao exercício de 2012, sem ressalvas.

Curitiba, 19 de Março de 2013.

CONSELHO DELIBERATIVO

Celso Bernardo
Presidente

Sônia Maria dos Santos
Membro Titular

Ana Cristina Moro Milléo
Membro Titular

Eloir Pereira
Membro Titular

Cristiano Schlindwein
Membro Titular

Sueli Maria de Oliveira
Membro Titular

Ronaldo Sergio Podolak Pencai
Membro Suplente



**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO
PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BETA 2013 – PARTICIPANTES**

Em atendimento a Resolução CGPC n.º 23 de 06 dezembro de 2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano de Benefícios
Nome: Amélia Cavanha
CPF: 685.956.979-49
Cargo: Diretora Presidente

Objetivos da Gestão

O objetivo da Gestão de Recursos da Fundação Alpha é a maximização da rentabilidade de seus ativos, buscando constituir reservas suficientes para pagamento dos benefícios de seus participantes, levando em consideração os fatores de risco, previstos nesta política.

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013
Indexador: INPC
Taxa de Juros: 5,5% a.a.

Alocação dos Recursos:

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	45,00%	100,00%	80,50%
Renda Variável	0,00%	20,00%	7,60%
Imóveis	0,00%	5,00%	1,70%
Empréstimos	0,00%	15,00%	4,20%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	6,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

Derivativos

São permitidas operações com derivativos, desde que na modalidade “com garantia”. Os limites utilizados para o uso de derivativos são àqueles previstos na Resolução CMN 3.792.

Controle de Risco

A Fundação Alpha, através de estrutura terceirizada e/ou própria, efetua o controle dos seguintes riscos:

- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco Operacional; e
- Risco de Liquidez;
- Risco Legal;
- Risco Sistemico

Gestão de Recursos

A gestão dos recursos é parcialmente terceirizada. A Fundação Alpha administra internamente os Segmentos de Operações com Participantes e Imóveis, e terceiriza a gestão dos Segmentos de Renda Fixa e Renda Variável no mercado financeiro. A periodicidade da avaliação dos gestores se dá semestralmente, sendo que a entidade possui dois gestores e os critérios de avaliação são em relação ao objetivo do segmento.

Critérios Para Contratação dos Gestores:

Qualitativos: análise de relatórios e de fluxos de informações produzidos dentro de um grau de transparência da instituição, da capacidade técnica, dos instrumentos e ferramentas utilizados na gestão de carteiras/fundos e dos sistemas de gestão de riscos.

Quantitativos: avaliação da performance dos seus respectivos fundos voltados para investidores institucionais e da representatividade da carteira de clientes institucionais, destacando as EFPC's.

Observações

A Política de Investimentos do Plano de Benefícios Previdenciários Beta da Fundação Alpha, está disponível no endereço eletrônico www.fundacaoalpha.org.br.



**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA 2013 – PARTICIPANTES**

Em atendimento a Resolução CGPC n.º 23 de 06 dezembro de 2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano de Benefícios
Nome: Amélia Cavanha
CPF: 685.956.979-49
Cargo: Diretora Presidente

Objetivos da Gestão

O objetivo da Gestão de Recursos da Fundação Alpha é a maximização da rentabilidade de seus ativos, buscando constituir reservas suficientes para pagamento dos benefícios de seus participantes, levando em consideração os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez.

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013
Indexador: 100% do CDI

Alocação dos Recursos:

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

Derivativos

São permitidas operações com derivativos, desde que na modalidade “com garantia”. Os limites utilizados para o uso de derivativos são àqueles previstos na Resolução CMN 3.792.

Controle de Risco

Para o controle de riscos do PGA, são utilizados os mesmos critérios da política do Plano de Benefícios Previdenciários Beta.

Observações

A Política de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa da Fundação Alpha, está disponível no endereço eletrônico www.fundacaoalpha.org.br.

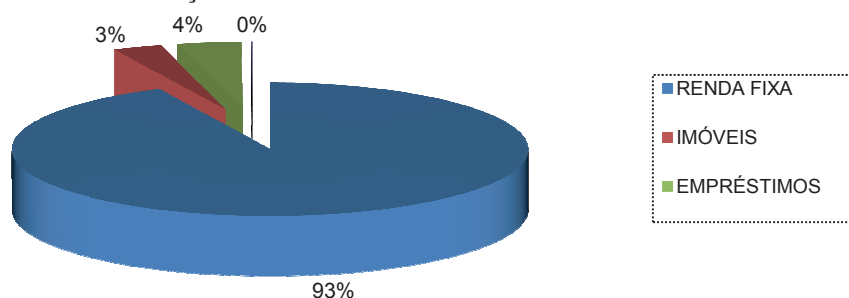


1) ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	POSIÇÃO EM 2011		POSIÇÃO EM 2012		LIMITES POLÍTICA DE INVEST.		LIMITES 3792
	VALOR EM R\$	% DO TOTAL	VALOR EM R\$	% DO TOTAL	MÍNIMO	MÁXIMO	MÁXIMO
TOTAL DAS APLICAÇÕES	95.853.173,99	100,00%	111.629.458,76	100,00%	--	--	--
★ RENDA FIXA	89.412.294,17	93,28%	103.741.232,99	92,93%	45,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,00%	70,00%
IMÓVEIS	1.837.285,26	1,91%	3.396.384,21	3,04%	0,00%	5,00%	8,00%
EMPRÉSTIMOS	4.386.221,77	4,58%	4.433.555,67	3,97%	0,00%	15,00%	15,00%
DISPONÍVEL EM CAIXA	217.372,79	0,23%	58.285,89	0,05%	--	--	--

★ No segmento renda fixa, a Fundação Alpha aplica recursos em fundos de investimento de renda variável no valor de R\$ 12.665.385,82 (doze milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS - 2012

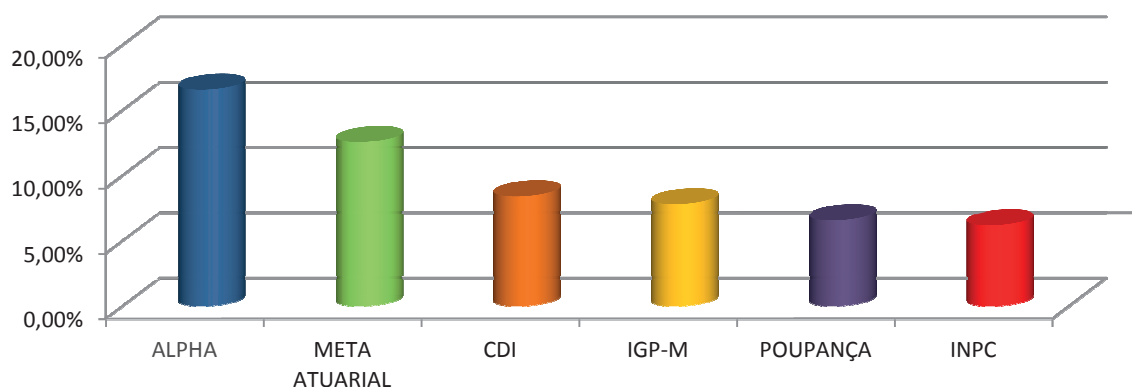


2) RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO DO PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BETA.

SEGMENTO	BENCHMARK		Exercício 2012	
	INDEXADOR	TAXA DE JUROS	Rentabilidade-2012	Benchmark (%)
RENDA FIXA	INPC	6% a.a.	15,63%	12,57%
IMÓVEIS	INPC	6% a.a.	94,81%	12,57%
EMPRÉSTIMOS	INPC	6% a.a.	14,48%	12,57%
RENTABILIDADE TOTAL	INPC	6% a.a.	16,59%	12,57%

Obs.: a rentabilidade do segmento de imóveis contempla a reavaliação imobiliária em 2012, em atendimento à legislação.

Comparativo de rentabilidade





fundação alpha de previdência e assistência social
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS – 2012

3) DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA (EM RELAÇÃO AO INPC + 6% a.a)

A divergência Não Planejada refere-se a diferença entre a rentabilidade de cada segmento e a Taxa Mínima Atuarial - TMA (INPC + 6% a.a.), calculada pelo fluxo diário dos ativos.

O cálculo da DNP é efetuado pelo custodiante - Banco Itaú S/A.

mês	SEGMENTO DE RENDA FIXA	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	SEGMENTO DE IMÓVEIS	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS	SEGMENTO DE INVEST. NÃO ESTRUTURADOS	DIVERG. NÃO PLANEJ.TOTAL	TMA (Mensal)
jan-2012	0,13%	-1,77%	-0,79%	-0,09%	-0,18%	-0,34%	1,00%
fev-2012	0,33%	1,98%	-0,70%	0,01%	-0,21%	0,64%	0,88%
mar-2012	0,43%	0,23%	-0,50%	0,62%	0,26%	0,38%	0,67%
abr-2012	1,01%	-0,43%	-0,88%	0,09%	-0,24%	0,61%	1,13%
mai-2012	0,21%	-4,79%	-0,79%	0,41%	-0,61%	-0,81%	1,04%
jun-2012	-0,47%	-1,26%	-0,54%	0,40%	-0,61%	-0,56%	0,75%
jul-2012	0,17%	1,12%	-0,54%	0,53%	-0,07%	0,38%	0,92%
ago-2012	-0,15%	1,10%	0,54%	-0,01%	4,38%	0,29%	0,94%
set-2012	-0,47%	-0,91%	-0,93%	0,05%	-0,95%	-0,49%	1,12%
out-2012	0,33%	-0,30%	87,25%	0,20%	-0,65%	4,18%	1,20%
nov-2012	-0,56%	0,41%	-0,84%	-0,15%	-1,23%	-0,40%	1,03%
dez-2012	-0,33%	4,41%	-1,27%	-0,18%	0,41%	0,42%	1,23%
Acumulado	0,68%	-0,53%	82,46%	2,11%	0,20%	4,76%	12,54%

4) INFORMAÇÕES DO ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO :

AMÉLIA CAVANHA
TELEFONE 41-3223.9320
E-MAIL : amelia@fundacaoalpha.org.br

5) VALOR DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA E SUA DISTRIBUIÇÃO ENTRE OS GESTORES

Gestor	Fundo	VALOR R\$	% EM RELAÇÃO AO TOTAL INVESTIM.	% EM REL. AO TOTAL TERCEIRIZADO
F.A.R.	Fator Alpha Centauro FICFI Multimercado	47.360.616,87	42,43%	45,72%
BRADESCO	Bradesco FIM Delta II	34.378.445,19	30,80%	33,19%
INFINITY	Infinity Alpha FICFI Multimercado	21.839.979,56	19,56%	21,09%
MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA		103.579.041,62	92,94%	100,00%

6) ESPECIFICAÇÃO DE EVENTUAIS DESENQUADRAMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS OU INOBSERVÂNCIA ÀS DIRETRIZES ESTABELECIDAS PELA RESOLUÇÃO DO CMN Nº 3792, DE 2009.

CONFORME SE VERIFICA NAS DEMONSTRAÇÕES APRESENTADAS, NENHUM DESENQUADRAMENTO SE CONSTATA.

7) JUSTIFICATIVA PARA TODOS OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 3792, DE 2009.

CONFORME ÍTEM 06, NADA A DECLARAR.



fundação alpha de previdência e assistência social
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS – 2012

8) INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS

a) Despesas Administrativas				
	2011	1º sem./2012	2º sem./2012	Acumul. 2012
Água, luz e telefone	10.156,06	6.140,67	7.352,90	13.493,57
Alugueres	31.164,66	14.892,06	24.244,95	39.137,01
Assessoria jurídica	49.842,30	12.240,00	12.436,56	24.676,56
Associações	8.774,42	4.401,96	3.801,96	8.203,92
Auditorias	11.552,32	9.800,00	6.500,00	16.300,00
Consultoria atuarial	49.673,07	25.877,67	26.290,50	52.168,17
Depreciações e amortizações	9.337,11	4.524,74	4.792,98	9.317,72
Despesas bancárias	876,41	0,00	0,00	0,00
Desp. legais (tributos/impostos/taxas)	61.213,79	29.200,27	31.847,42	61.047,69
Locomoção	4.311,16	2.254,20	2.514,20	4.768,40
Manutenção	10.120,60	4.589,86	3.185,00	7.774,86
Mat. escr./exped./limpeza e divulgação	13.183,98	9.267,93	11.438,25	20.706,18
Outras despesas	11.764,26	9.848,71	2.116,23	11.964,94
Pessoal e encargos	425.496,61	225.520,09	238.143,96	463.664,05
Prestadores de serviços	107.195,55	60.427,34	74.391,52	134.818,86
Reavaliação de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	804.662,30	418.985,50	449.056,43	868.041,93

b) Despesas Referente a Gestão de Carteiras - Fundos Exclusivos				
	2011	1º sem./2012	2º sem./2012	Acumul. 2012
ADVOGADOS	47.196,32	3.799,53	2.030,75	5.830,28
AUDITORIA	17.080,04	13.289,91	8.720,04	22.009,95
CETIP/SELIC	35.827,68	19.633,60	20.265,79	39.899,39
CUSTÓDIA/CONTROLADORIA	65.101,04	35.341,13	37.811,13	73.152,26
OUTROS	1.239,98	605,23	495,10	1.100,33
TX. DE ADMINISTRAÇÃO	60.374,37	28.486,46	27.133,32	55.619,78
TX. DE PUBLICID.ANBID	3.590,00	2.334,00	1.902,00	4.236,00
TX. FISCAL. CVM / OUTROS	18.000,00	11.040,00	11.040,00	22.080,00
TOTAL	248.409,43	114.529,86	109.398,13	223.927,99

	2011	1º sem./2012	2º sem./2012	Acumul. 2012
c) Total das despesas	1.053.071,73	533.515,36	558.454,56	1.091.969,92



9) Detalhamento dos Investimentos em 31/12/2012

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$	% APLIC.
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	-	111.629.458,76	100,00%
A. SEGMENTO DE RENDA FIXA	-	103.741.232,99	92,94%
1. Aplicações em Fundos de Investimentos		103.741.232,99	92,94%
1.1 Fundos de Investimento Multimercado		103.576.500,03	92,79%
1.1.1 Infinity Alpha FICFI Multimercado	5.486.312,890610	21.839.979,56	19,56%
1.1.2 Fator Alpha Centauro FICFI Multimercado	9.132.073,776450	47.360.616,87	42,43%
1.1.3 Bradesco FIM Delta II	15.991.129,136799	34.378.445,19	30,80%
1.1.4 Valores a Pagar		(2.541,59)	0,00%
1.3 Fundos de Investimentos Imobiliários		164.732,96	0,15%
1.3.1 Fundo Invest.Imob. Nova Morada - Curitiba/PR		164.732,96	0,15%
2.Títulos de Empresas		-	0,00%
2.1 Debêntures Não Conversíveis	-	-	0,00%
2.1.1 Eco Hills		-	0,00%
2.2 Debêntures Conversíveis	-	-	0,00%
2.2.1 Condominium Village		-	0,00%
B. SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	-	-	0,00%
C. SEGMENTO DE IMÓVEIS	-	3.396.384,21	3,04%
1. Edificações para Uso Próprio	1	705.106,68	0,63%
1.1 Rua Com.Macedo 39- 9º. andar - Curitiba/PR	1	705.106,68	0,63%
2. Edificações para Renda	13	2.603.656,75	2,33%
2.1 Cândido Leão, 45	4	564.904,45	0,52%
a. Sala 201	1	132.391,74	0,12%
c. Sala 203	1	140.995,36	0,13%
d. Sala 207	1	128.623,73	0,12%
e. Sala 210	1	162.893,62	0,15%
2.2 Centro Século XXI	9	2.033.205,10	1,81%
a. Conj. 501	1	830.893,11	0,74%
b. Conj. 601	1	830.893,11	0,74%
c. Garagens 001 à 004	4	212.239,36	0,19%
d. Garagem 500, 501 e 502	3	159.179,52	0,14%
2.3 Valores a Receber/Pagar - Aluguel		5.547,20	0,00%
3. Outros Investimentos Imobiliários		87.620,78	0,08%
3.1 Participação Imóvel Centro Século XXI (1,5020525)		87.620,78	0,08%
D. SEGMENTO DE OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	4.433.555,67	3,97%
1. Empréstimos		4.433.555,67	3,97%
E. DISPONÍVEL	-	58.285,89	0,05%

Alterações de Estatuto e Regulamento

Informamos que durante o exercício de 2012 não ocorreram alterações no Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Beta e no Estatuto da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social.

